



ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
DE LISBOA

# 2018

Relatório de atividades

# ÍNDICE

Nota Introdutória .....	1
1. Ensino .....	2
1.1. Oferta Formativa .....	3
Procura dos cursos de licenciatura .....	3
Procura dos cursos de mestrado .....	6
Procura de cursos não conferentes de grau .....	8
Oferta formativa em parceria .....	8
1.2. Sucesso Escolar .....	8
sucesso nos cursos de licenciatura .....	9
sucesso nos cursos de mestrado .....	9
2. Investigação, Desenvolvimento, Inovação e criação artística .....	13
2.1. Atividade de IDI&CA .....	13
Projetos de Investigação .....	13
Publicações .....	15
3. Internacionalização .....	16
3.1. Parcerias .....	16
3.2. Mobilidade .....	17
3.3. Oferta formativa .....	17
4. Governação, Serviços e Infraestruturas .....	19
4.1. Qualificação dos recursos humanos .....	19
Corpo docente .....	19
Corpo não docente .....	21
4.2. Garantia da Qualidade .....	23
4.3. Comunicação .....	24
4.4. Melhoria de condições de trabalho e de estudo .....	25
4.5. Instalações, equipamentos e recursos .....	25
4.6. Relação com a Comunidade .....	27
Protocolos de Estágio e Formação Contínua .....	27
Protocolos com a comunidade .....	28
Protocolos de cedência de espaços .....	29
Contratos de prestação de Serviços .....	29
4.7. Orçamento .....	30
Financiamento .....	30
Despesa .....	33
Anexo 1 .....	35

# NOTA INTRODUTÓRIA

No Relatório de Atividades de 2018 é apresentada e analisada a situação referente a cada um dos “eixos estratégicos” definidos no Plano de Atividades do IPL: Ensino; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; internacionalização; Governação, Serviços e Infraestruturas.

Para cada um desses eixos são tidos em conta os objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades do Politécnico de Lisboa (IPL) em articulação com as propostas apresentadas no Plano de Atividades integrado no relatório de março de 2018, da ESELx:

- Ensino: *Melhorar os indicadores de ensino (oferta formativa e sucesso).*
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação: *promover a investigação.*
- Internacionalização: *Promover a internacionalização do IPL.*
- Governação, Serviços e Infraestruturas: *qualificar os recursos humanos; consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade; incrementar a relação com a sociedade; manter do equilíbrio financeiro.*

O presente relatório é apreciado e aprovado pelo Conselho de Representantes, em conformidade com a alínea g) do artigo 14.º dos estatutos da ESELx.

# 1. ENSINO

No eixo definido pelo IPL como “Ensino” o objetivo estratégico consistia em “consolidar a oferta formativa” e os objetivos operacionais em: 1) “atualizar e diversificar a oferta formativa”; e 2) “reduzir o insucesso escolar”. O primeiro objetivo operacional tinha como categorias de indicadores a “procura dos cursos” e a “oferta formativa” e o segundo o “sucesso escolar” (taxas de diplomados) (p. 46). Indo ao encontro daqueles objetivos, no plano da ESELx, propôs-se “aumentar o número de alunos, procurando atingir 1250 alunos, e mantendo as taxas de sucesso”.

No final de 2018, a ESELx era frequentada por 1159 estudantes, um valor aquém do esperado. Importa referir que no ano letivo 2018/2019 a ESELx foi obrigada a reduzir as suas vagas, no âmbito do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), em 5%. A distribuição dos estudantes pelos diferentes cursos é a que se apresenta na Figura 1.

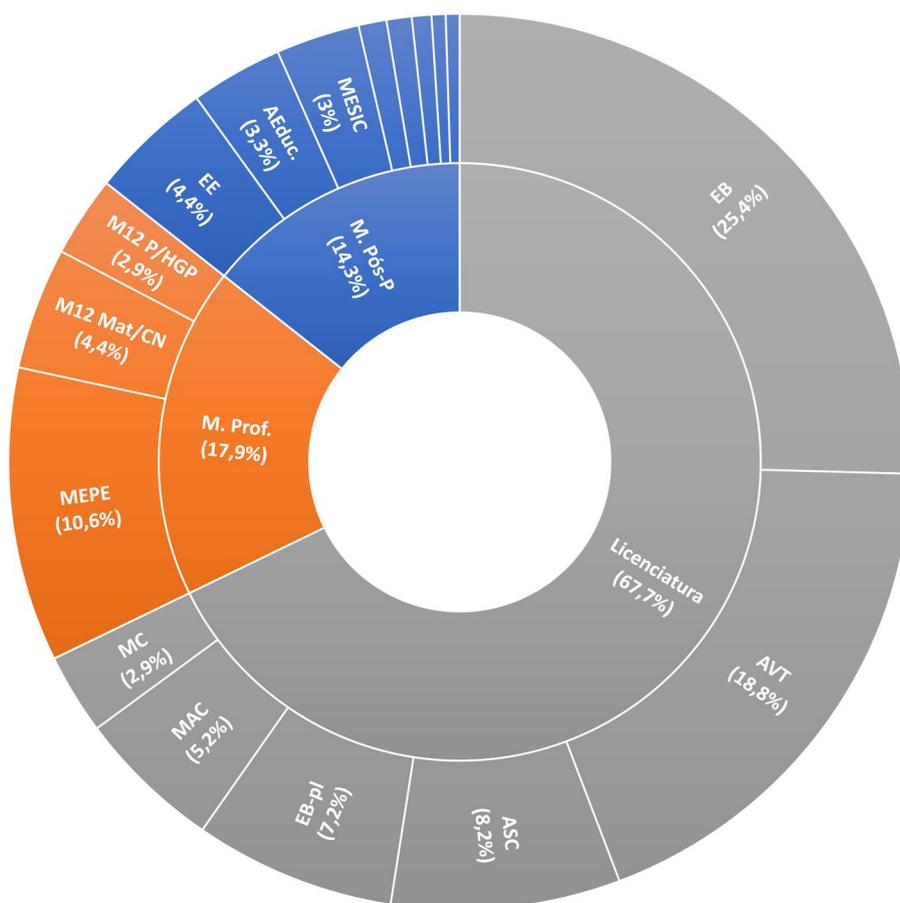


FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES PELOS CURSOS DA ESELX

No final de 2018, a maioria dos estudantes (67,7%) frequentava cursos de Licenciatura. Já os estudantes inscritos em cursos de mestrado profissionalizantes e pós-profissionalização representavam, respetivamente, 17,9% e 14,3% do total de inscritos. Os cursos de LEB, AVT e MEPE representavam os três cursos com maior número de estudantes inscritos (25,4%, 18,8% e 10,6%, respetivamente).

## 1.1. OFERTA FORMATIVA

Neste âmbito, o objetivo traçado prendia-se com a consolidação da oferta formativa ao nível das licenciaturas, dos mestrados e de pós-graduações. Nesta consolidação da oferta formativa a que nos referimos, é tida em conta a procura dos cursos tendo como referência o resultado da candidatura de ingresso para o ano letivo 2018/19.

### PROCURA DOS CURSOS DE LICENCIATURA

No ano letivo 2018/2019, candidataram-se à ESELx, na primeira fase do CNAES, 626 estudantes, para um total de 223 vagas, o que corresponde a uma procura 2,8 vezes superior à oferta disponível (Tabela 1). Em todos os cursos o número de candidatos foi superior ao número de vagas. No entanto, o número de candidatos para cada vaga variou entre 1,9 no curso de EB pós-laboral e 4,6 no curso de ASC. Já o índice de satisfação na procura (rácio entre as candidaturas em 1.ª opção e as vagas iniciais) foi inferior a 1 em todos os cursos, ou seja, o número de candidaturas em 1.ª opção foi sempre inferior ao número total de vagas. O valor mais elevado verificou-se no curso de ASC.

**TABELA 1 – PROCURA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM 2018/219, NA 1.ª FASE DO CNAES**

Curso	N.º Vagas	N.º Candidatos	N.º Candidatos em 1.ª opção	Índice de procura	Índice de satisfação na procura	N.º Colocados	N.º Colocados em 1.ª opção	Taxa de ocupação de vagas	Taxa de ocupação em 1.ª opção
A	B	C	D	C/B=E	D/B=F	G	H	G/B=I	H/B=J
AVT	68	192	40	2,82	0,59	72	31	105,9	45,6
ASC	27	124	26	4,59	0,96	27	15	100,0	55,6
EB	85	183	60	2,15	0,71	84	57	98,8	67,1
EB-pl	20	38	3	1,90	0,15	6	3	30,0	15,0
MAC	23	89	14	3,87	0,61	24	11	104,3	47,8
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>626</b>	<b>143</b>	<b>2,81</b>	<b>0,64</b>	<b>213</b>	<b>117</b>	<b>95,5</b>	<b>52,5</b>

Na primeira fase do CNAES foram colocados 213 estudantes, correspondendo a uma taxa de ocupação de vagas de cerca de 96%. O curso de EB pós-laboral foi o curso que apresentou a menor taxa de ocupação de vagas, situando-se nos 30%. Do total de estudantes colocados na primeira fase do CNAES, mais de 50% escolheu a ESELx como 1.ª opção de candidatura. A percentagem mais elevada (67%) registou-se na EB.

Comparativamente ao ano letivo 2017/2018, verificou-se uma descida significativa do índice global de procura (3,63 para 2,81) e do índice global de satisfação na procura dos cursos da ESELx (0,80 para 0,64), bem como da taxa global de ocupação de vagas na 1.ª fase do CNAES (101,7% para 95,5%). O curso de EB (diurno e pós-laboral) foi o que mais contribuiu para a variação negativa registada. Este facto poderá estar relacionado com a introdução da obrigatoriedade de provas nas áreas de Português e de Matemática para o ingresso neste curso (Portaria n.º 91/2014 de 23 de abril). Já os cursos de ASC e MAC consolidaram a sua procura, revelando indicadores mais satisfatórios no ano letivo 2018/2019, face ao ano letivo anterior.

Dado que nem todos os colocados efetivaram a sua matrícula, e entre os que a efetivaram verificaram-se desistências, importa analisar o número de novos inscritos decorrentes das várias fases do CNAES. A 31 de dezembro de 2018, à exceção do curso de AVT, todos os restantes cursos apresentavam matrículas inferiores ao número de vagas. Ainda assim, a taxa de preenchimento de vagas, decorrente do CNAES, ultrapassava os 94% (Tabela 2).

**TABELA 2 – TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DECORRENTES DO CNAES A 31 DE DEZEMBRO 2018**

Curso	N.º Vagas	N.º novos inscritos através do CNAES (31 de dezembro)	Taxa de preenchimento de vagas
AVT	68	68	100,0
ASC	27	24	88,9
EB	85	82	96,5
EB-pl	20	16	80,0
MAC	23	20	87,0
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>210</b>	<b>94,2</b>

No âmbito do regime geral de acesso ao ensino superior, foram ainda disponibilizadas 15 vagas para o concurso local de acesso ao curso de MC. Destas, apenas 9 foram efetivamente preenchidas (60%).

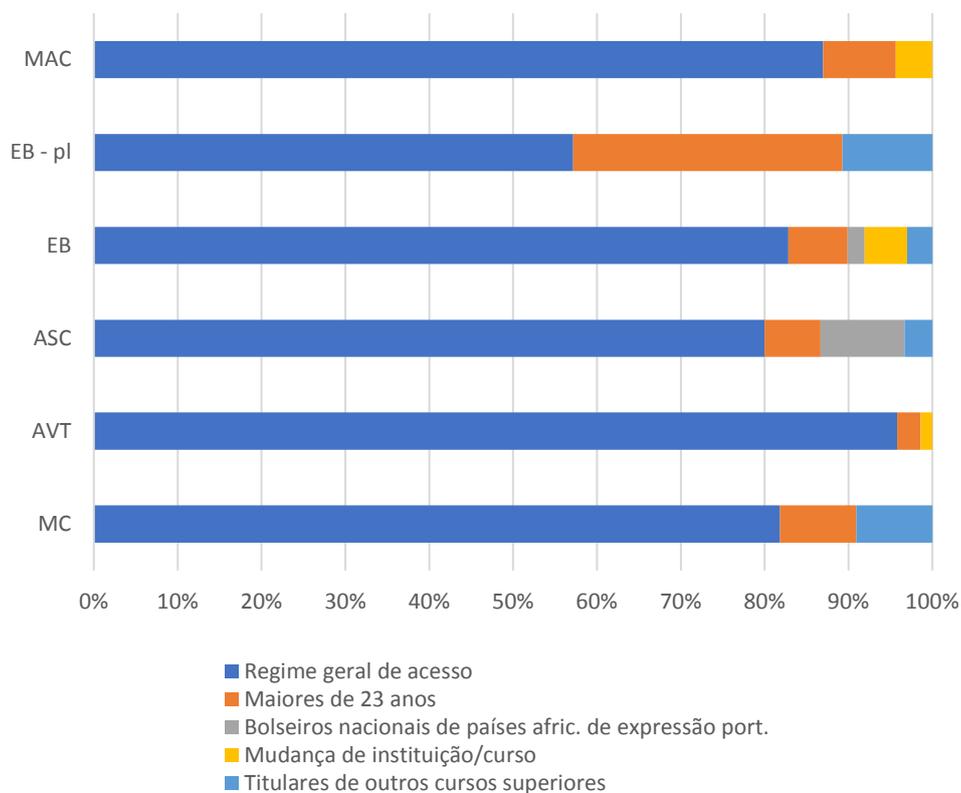
Relativamente às restantes formas de acesso ao ensino superior, a procura em praticamente todos os cursos não foi superior às vagas. Por exemplo, no curso de AVT o número de inscritos nos concursos especiais, face ao número de vagas, foi de cerca de 20%. A única exceção diz respeito ao curso de EB pós-laboral, mesmo após a alocação de vagas sobranes do CNAES aos concursos especiais (Tabela 3).

Importa referir que no âmbito do concurso especial para Maiores de 23 anos é necessário a aprovação numa prova de Língua Portuguesa. Em 2017, cerca de 27% dos estudantes que realizaram a prova (17/62) não obtiveram aprovação na mesma, inviabilizando a sua candidatura.

**TABELA 3 – PROCURA NOS CONCURSOS ESPECIAIS/MUDANÇAS DE CURSO**

	N.º Vagas	N.º Matriculados	Taxa de preenchimento de vagas
AVT	14	3	21,4
ASC	5	3	60,0
EB	19	15	78,9
EB-pl	8	12	150,0
MAC	5	3	60,0
MC	2	2	100,0
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>38</b>	<b>71,7</b>

A análise dos regimes através dos quais os estudantes ingressaram na ESELx, no ano letivo 2018/2019, denota a existência de perfis distintos entre os cursos. Por exemplo, no curso de EB pós-laboral quase metade dos novos estudantes inscritos ingressaram através dos concursos ou regimes especiais. Pelo contrário, no curso de AVT, a esmagadora maioria dos estudantes ingressou através do regime geral de acesso (Figura 2).



**FIGURA 2 – VIAS DE INGRESSO DOS ESTUDANTES INSCRITOS NO 1.º ANO, PELA 1.ª VEZ A 31 DE DEZEMBRO DE 2018.**

## PROCURA DOS CURSOS DE MESTRADO

Considerando o indicador definido no Plano de Atividades do IPL como “Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado”, constata-se que na ESELx este é um ponto crítico, tendo em conta que foram preenchidas apenas 71,8% das vagas, um valor significativamente aquém da meta definida pelo IPL, que se situava na ordem dos 90%. Pese embora este facto, importa considerar a natureza diferente dos dois tipos de cursos de mestrado oferecidos pela ESELx: 1) profissionalizantes, que habilitam profissionalmente para a docência; e 2) pós-profissionalização. Nos primeiros, a referida taxa ascende a 74% e nos segundos (considerando apenas os cursos que efetivamente abriram), situa-se nos 69,6%.

### **MESTRADOS PROFISSIONALIZANTES**

O ingresso nos Mestrados Profissionalizantes está dependente da aprovação numa Prova de Língua Portuguesa realizada na ESELx. Em 2018, 147 estudantes inscreveram-se na 1.ª chamada da prova, mas apenas 132 obtiveram aprovação.

No ano letivo 2018/2019, candidataram-se aos mestrados profissionalizantes 121 estudantes, para um total de 130 vagas. O número de candidatos para cada vaga (índice de procura) variou entre 1,3, no curso de MEPE e 0,54 no curso de MCN.

Apesar da procura superior ao número de vagas no MEPE, a taxa de preenchimento de vagas foi inferior a 100%. Este aspeto merece uma análise mais detalhada no sentido de compreender e, conseqüentemente, minimizar as razões que estiveram na sua génese. De realçar a eventual necessidade de repensar o calendário de inscrições com vista à possibilidade de se abrir uma 2.ª fase de candidaturas em tempo útil para o efetivo preenchimento de vagas.

**TABELA 4 – PROCURA DOS MESTRADOS PROFISSIONALIZANTES**

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos			Índice de procura	N.º de vagas preenchidas	Taxa de vagas preenchidas
		1.ª Fase	2.ª Fase	Total			
A	B	C	D	C+D=E	E/B=F	G	G/B=H
MEPE	60	78	-	78	1,30	58	96,7
PHGP	35	23	1	24	0,69	21	60,0
MCN	35	18	1	19	0,54	17	48,6
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>119</b>	<b>2</b>	<b>121</b>	<b>0,93</b>	<b>96</b>	<b>73,8</b>

Nos restantes dois cursos que habilitam para a docência (PHGP e MCN), a procura ficou aquém das vagas, indo ao encontro da tendência registada para o ano letivo 2017/2018. Foram igualmente registadas perdas no processo colocação-matrícula. Comparativamente ao ano letivo transato, registou-se um maior equilíbrio, relativamente ao número de inscrições, entre estes cursos.

Esta situação desfavorável vem reafirmar a necessidade de prestar atenção a estas oscilações, tendo em conta que os valores resultantes do decréscimo da procura tendem a aproximar-se dos valores da oferta traduzida no número de vagas, como já se havia constatado no relatório de atividades referente a 2017. Apesar disso, faz sentido atender a que o MEPE e os dois mestrados de ensino de 1.º e 2.º ciclos têm comportamentos distintos relativamente ao preenchimento das vagas, visto que, no primeiro, as vagas são praticamente preenchidas, enquanto no segundo caso, tal não tem acontecido.

### **MESTRADOS PÓS-PROFISSIONALIZAÇÃO**

No ano letivo 2018/2019, 7 cursos de mestrado pós-profissionalização abriram candidaturas. No entanto, devido à baixa procura nalguns cursos, apenas 5 funcionaram. Desse, o curso de Intervenção Precoce e de Educação Ambiental não chegaram a reunir 20 candidatos, mesmo após a abertura de várias fases (Tabela 5). Já nos restantes cursos o número de candidatos foi ligeiramente superior ao número de vagas. Ainda assim, o preenchimento de vagas foi sempre inferior a 100%. O mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária apresenta indicadores mais favoráveis, pelo que importa analisar as suas singularidades. Por um lado, constitui-se como uma via de continuidade de alguns dos cursos de licenciatura da ESELx (em particular o curso de ASC, mas também de AVT) e, por outro lado, é igualmente atrativo para profissionais de outras áreas.

**TABELA 5 – PROCURA DE MESTRADOS PÓS-PROFISSIONALIZAÇÃO EM 2018/19**

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos	Índice de procura	N.º de matrículas	Taxa de vagas preenchidas	N.º inscritos a 31 de dezembro de 2018*
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
Educação Especial	25	28	1,12	22	88,0	<b>21</b>
Administração Educacional	25	29	1,16	20	80,0	<b>18</b>
Intervenção Precoce*	25	17	0,68	13	52,0	<b>13</b>
Educação Social e Intervenção Comunitária	25	30	1,2	24	96,0	<b>24</b>
Educação Ambiental	25	11	0,44	8	32,0	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>115</b>	<b>0,92</b>	<b>87</b>	<b>69,6</b>	<b>84</b>

(\*) A título excecional são reportados dados referentes a março de 2019 para o Mestrado em Intervenção Precoce.

A análise da Tabela 5 evidencia as perdas entre a colocação dos candidatos, a concretização da matrícula e a manutenção dessas matrículas. Tal como é referido no Relatório de Atividades de 2017, estas perdas:

colocam problemas de gestão de recursos pois, em alguns casos, os mestrados iniciam-se com um número muito reduzido de alunos. Este problema tem implicações financeiras sobretudo no 1.º ano dos cursos, pois o número de horas de contacto é independente do número de alunos inscritos. No 2.º ano destes mestrados, o maior número de horas de contacto atribuídas aos docentes já depende do número de estudantes inscritos (p. 17).

A relação entre o número de matriculados e o número de vagas, que se tem vindo a verificar e a consolidar, resulta de vários fatores contingenciais que não é possível controlar, incluindo a conjuntura sociopolítica e económica, a situação profissional dos potenciais candidatos, os incentivos, etc., mas também da atratividade dos cursos e da sua divulgação, que podem concorrer para o aumento das taxas de candidatos que compensem as desistências e evitem a grande instabilidade que afeta a organização do ano letivo.

## PROCURA DE CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

No que diz respeito às pós-graduações, em 2017/18 abriram duas: Animação de Histórias e Educação em Creche e outros Equipamentos com Crianças dos 0 aos 3 anos. Para o ano letivo 2018/19, embora tenha sido proposta a abertura de candidaturas das três pós-graduações que integram a oferta formativa da ESELx, nenhuma delas abriu, tendo em conta a reduzida procura de que foram alvo. Assim, não é possível determinar o indicador definido no Plano de Atividades do IPL como “número de estudantes em cursos não conferentes de grau”. Registe-se que os problemas relacionados com a abertura das pós-graduações são análogos aos de alguns mestrados.

## OFERTA FORMATIVA EM PARCERIA

Foi mantido e consolidado o funcionamento da licenciatura em Música na Comunidade, enquanto curso conferente de grau em associação entre a ESELx e a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). Em 2018, a coordenação do curso passou a integrar um professor com o título de especialista em música na comunidade e foram encetados esforços e iniciativas de promoção da internacionalização do curso e da investigação e criação artística com ele relacionadas.

Por seu lado, a licenciatura em Mediação Artística e Cultural consolidou e reforçou a participação de outras escolas do IPL no curso, quer numa perspetiva complementar com outras Escolas não pertencentes ao Politécnico de Lisboa. Ambas as situações contribuem para alcançar as metas definidas no Plano Estratégico do IPL (Relatório de Atividades do IPL 2017, p. 46).

## 1.2. SUCESSO ESCOLAR

Embora o Plano de Atividades da ESELx para 2018 preveja a manutenção das taxas de sucesso, o Plano do IPL aponta para valores da taxa de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas e nos mestrados superiores aos de 2017<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O IPL calcula a taxa de sucesso escolar relacionando os diplomados, por curso, num determinado ano letivo, com os inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, n-1 anos antes, sendo n a duração do curso em anos. No entanto, este indicador é pouco informativo, não discriminando diferentes processos, como a taxa de abandono, a taxa de

Em 2018, até 31 de dezembro, diplomaram-se 348 estudantes, sendo 317 com diploma conferente de grau. Destes, 202 obtiveram o grau de licenciado, 85 o grau de mestre com profissionalização e 30 o grau de mestre pós-profissionalização.

## SUCESSO NOS CURSOS DE LICENCIATURA

A taxa de aprovação global dos cursos de licenciatura, ou seja, a relação entre o número de alunos diplomados e o número de alunos inscritos no último ano dos respetivos cursos, foi de cerca de 79%. Importa referir que existem grandes discrepâncias entre os diversos cursos, variando a taxa de aprovação entre os 23,1%, na MC e 92,9% em AVT (Tabela 6). Regista-se igualmente o contraste entre a taxa de aprovação dos estudantes do curso de EB em regime diurno (87,7%) e em regime pós-laboral (55,9%). Importa, futuramente, analisar de forma mais detalhada estas discrepâncias e compreender as suas causas.

**TABELA 6 – TAXA DE SUCESSO DOS CURSOS DE LICENCIATURA**

Curso*	N.º de inscritos	N.º de diplomados	N.º de diplomados (em 3 anos)	Taxa de aprovação*	Taxa de conclusão em 3 anos	N.º médio de anos para a conclusão**
A	B	C	D	C/B=E	D/C=F	G
AVT	70	65	61	92,9	93,8	3,06
ASC	29	22	19	75,9	86,4	3,19
ASC-pl	4	0	0	0,0	-	-
EB	106	93	84	87,7	90,3	3,12
EB-pl	34	19	17	55,9	89,5	3,11
MC	13	3	3	23,1	100,0	3,00
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>202</b>	<b>184</b>	<b>78,9</b>	<b>91,1</b>	<b>3,11</b>

(\*) o curso de MAC ainda não tem diplomados.

(\*\*) Os estudantes que concluíram o curso em menos de 3 anos não foram considerados para este cálculo.

Já as taxas de conclusão em três anos (relação entre o número total de alunos diplomados e o número de alunos diplomados com no máximo três matrículas) são superiores a 85% em todos os cursos de licenciatura. Importa frisar que tanto no caso do curso de EB como de ASC alguns estudantes que concluíram o curso fizeram-no em menos de 3 anos, em virtude de processos de creditação.

## SUCESSO NOS CURSOS DE MESTRADO

Uma vez mais, importa considerar a natureza diferente dos dois tipos de cursos de mestrado oferecidos pela ESELx (profissionalizantes e pós-profissionalização).

---

aprovação e a taxa de conclusão no período normal. Por isso mesmo, no presente relatório serão adotados outros indicadores, em consonância com indicações internacionais, como a OCDE.

### **SUCESSO NOS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTES**

Nos mestrados profissionalizantes, a taxa de aprovação global foi de cerca de 80%. O curso de MCN foi o que apresentou a taxa mais baixa (75%). Já a taxa de conclusão em dois anos, nos três cursos, foi de aproximadamente 93% (Tabela 7). O número médio de anos necessários para a conclusão destes cursos foi de 2,07 anos. É de salientar que a possibilidade de os estudantes beneficiarem de um período de prolongamento, relativamente à entrega e defesa do relatório final de estágio, contribuiu de forma significativa para as elevadas taxas identificadas.

**TABELA 7 – TAXA DE SUCESSO DOS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTES**

Curso*	N.º de inscritos	N.º de diplomados	N.º de diplomados (em 2 anos)	Taxa de aprovação	Taxa de conclusão em 2 anos	N.º médio de anos para a conclusão
A	B	C	D	C/B=E	D/C=F	G
MEPE	61	49	46	80,3	93,9	2,06
PHGP	21	18	17	85,7	94,4	2,06
MCN	24	18	16	75,0	88,9	2,11
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>85</b>	<b>79</b>	<b>80,2</b>	<b>92,9</b>	<b>2,07</b>

No plano de atividades da ESELx para 2018, foram propostas diferentes medidas para promover o sucesso dos mestrados profissionalizantes. Uma das medidas relaciona-se com a redução de horas letivas pela orientação dos relatórios finais de estágio (PES II, UC referente ao plano do mestrado em PHGP e MCN). No ano letivo 2018/2019, foram atribuídas 190h de redução reportadas ao trabalho efetuado no ano letivo anterior, tendo como critério de distribuição a cada professor envolvido, 5 horas por aluno, até um máximo de 15h. No entanto, os dados não são conclusivos relativamente ao impacto desta medida na melhoria do sucesso escolar. De facto, o curso de MEPE, apesar de não ter beneficiado dessa medida, apresentou indicadores de sucesso escolar tão favoráveis como os restantes cursos.

Uma segunda medida consistia na manutenção dos valores de contabilização das horas de apoio às Práticas Profissionais, com vista à melhoria da qualidade dos trabalhos e do acompanhamento por parte dos orientadores. Apesar desta proposta, foram introduzidas alterações, no ano letivo de 2018/19, decorrentes das medidas implementadas com vista ao equilíbrio financeiro necessário até ao final do ano de 2018.

Por fim, uma terceira medida consistia na manutenção da organização de 3 turmas no Mestrado em Educação Pré-escolar, funcionando uma delas em regime pós-laboral, com vista à manutenção da possibilidade de frequência do curso de mestrado de habilitação para a docência por muitos dos estudantes que exercem atividade laboral, em vários casos dando continuidade ao praticado na LEB.

### **SUCESSO NOS MESTRADOS PÓS-PROFISSIONALIZAÇÃO**

A análise do sucesso, nos mestrados pós-profissionalização, reveste-se de uma maior complexidade, em virtude de alguns estudantes optarem por concluir apenas a designada

“parte curricular” do curso, o que permite a obtenção de um diploma de pós-graduação. À exceção do curso de Educação Especial, esse diploma é obtido através da conclusão do 1.º ano do curso<sup>2</sup>. Por isso mesmo, optou-se por detalhar o cálculo das taxas de aprovação para estes dois cenários.

A taxa de aprovação, relativamente à parte curricular dos cursos variou entre 55,6% no curso de Educação Especial e 90,9% no curso de Administração Educacional (Tabela 8). No entanto, quando se analisa a aprovação no âmbito da dissertação/projeto o cenário é distinto. Por exemplo, no curso de Administração Educacional nenhum dos estudantes inscrito no projeto/dissertação obteve o grau de mestre. Importa ainda mencionar que alguns diplomados dos cursos que não abriram no ano letivo 2016/2017 e 2017/2018 (Educação Matemática e Administração Escolar) correspondem a estudantes que anularam ou solicitaram suspensão da matrícula. As taxas de diplomados no período normal são, globalmente, baixas. Por exemplo, no curso de Educação Artística, 100% dos diplomados em 2018 demoraram mais um ano do que seria expectável.

**TABELA 8 – TAXA DE SUCESSO DOS CURSOS DE Mestrado Pós-PROFISSIONALIZAÇÃO**

	N.º inscritos		N.º de estudantes que concluíram		N.º Diplomados (em 2 anos)	Taxa de aprovação		Taxa de conclusão (em 2 anos)
	"Parte curricular"	Projeto/dissertação	"Parte curricular"	Projeto/dissertação		"Parte curricular"	Projeto/dissertação	
Educação Artística	20	5	16	3	0	80,0	60,0	0,0
Administração Educacional	11	17	10	0	0	90,9	0,0	0,0
Educação Especial*	27	5	15	9	6	55,6	180,0**	66,7
Intervenção Precoce	0	12	-	4	3	-	33,3	75,0
Didática da Língua	0	14	-	1	1	-	7,1	100,0
MESIC	0	25	-	8	4	-	32,0	50,0
Educação Matemática	0	0	-	1	1	-	**	100,0
Administração Escolar	0	0	-	1	1	-	**	100,0
Didáticas Integradas	0	3	-	3	0	-	100,0	0,0

(\*) Apenas foram incluídos os estudantes inscritos na UC de Metodologias de Investigação do 2.º ano do plano curricular.

(\*\*) Alguns dos estudantes que concluíram o projeto/dissertação não se encontravam inscritos, em virtude de pedidos de adiamento/suspensão de matrículas.

Com vista a concorrerem para elevar os níveis de sucesso nos mestrados pós-profissionalização, tendo em conta a natureza dos públicos que os frequentam, o plano de atividades da ESELx propunha duas medidas. A primeira, correspondia à oferta de uma forte componente em regime de *b-learning* em algumas UC nos mestrados pós-profissionalização e nas pós-graduações. Regista-se que esta proposta não se concretizou em 2018. A segunda medida relacionava-se com a manutenção da contabilização das horas de apoio tutorial para o acompanhamento de dissertações ou projetos nos Mestrados pós-profissionais. Esta manteve-se, em 2018 passando para um valor máximo de 75h (15h por orientando). Regista-se que embora se reconheça a importância e

<sup>2</sup> No mestrado em Educação Especial, o diploma de pós-graduação é obtido após a aprovação na UC de Metodologias de Investigação, uma UC contemplada no 2.º ano do plano de estudos.

pertinência desta medida, importa reconhecer o seu impacto na taxa de conclusão dos cursos, tendo em linha de conta a própria natureza dos cursos e as características dos estudantes.

### ***SUCESSO NAS PÓS-GRADUAÇÕES***

Tal como mencionado anteriormente, em 2017/18, abriram duas pós-graduações: Animação de Histórias e Educação em Creche e outros Equipamentos com Crianças dos 0 aos 3 anos. Em ambas, a taxa de aprovação foi de 100%.

## 2. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

No eixo definido pelo IPL como “investigação e atividade artística” os objetivos estratégicos consistem em “fortalecer a IDI&CA no IPL, autónoma ou em parceria com outras instituições e redes de ensino superior e da sociedade” e “reforçar a qualificação dos recursos humanos, ligando-a com as atividades e as estruturas de IDI&CA”. Neste âmbito os objetivos operacionais traduzem-se em: 1) aumentar a atividade de IDI&CA; 2) aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos (em particular os docentes) (p. 49).

### 2.1. ATIVIDADE DE IDI&CA

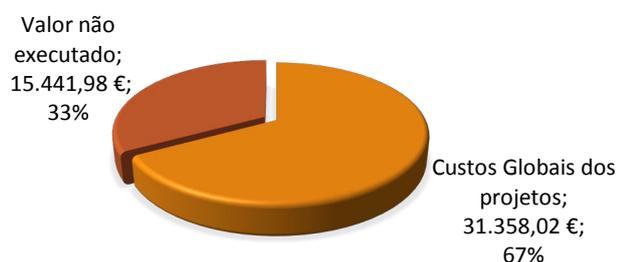
No âmbito da atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística (IDI&CA), as categorias de indicadores centram-se nos projetos de investigação e produção artística, nas publicações e em prémios recebidos/atribuídos aos docentes.

#### PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

No plano de atividades da ESELx, propunha-se “aumentar a produção científica e o número de projetos de investigação”, consolidando os alocados ao CIED e apoiando financeiramente a participação de investigadores em congressos, seminários e encontros internacionais, para além do estabelecimento de protocolos com outros centros de investigação. Propunha-se ainda a atribuição de redução de horas de serviço docente a professores que coordenassem projetos financiados.

Em finais de 2017, para a continuidade da sua execução em 2018, foram refinanciados pelo CIED/ESELx 20 projetos de investigação e financiados 9 novos projetos, cujo valor global atribuído ascendeu a um total de 46.800,00 €. Para a maioria destes projetos, o financiamento passou a ter uma duração bianual, prolongando-se assim para 2019, apesar de não terem sido abertas novas candidaturas em 2018.

A execução financeira destes projetos situou-se em 67% do valor máximo que tinha sido atribuído (Figura 3).



**FIGURA 3 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIED/ESELX**

Para além daqueles, foram submetidos 9 projetos coordenados por docentes da ESELx ao projeto IDI&CA, da responsabilidade do IPL, tendo sido financiados 4 desses projetos, em desenvolvimento em 2018. Foram também desenvolvidos quatro projetos com a coordenação e/ou a participação de docentes da ESELx com financiamento de entidade externas nacionais e internacionais como a FCT e da EU/ERASMUS+.

No âmbito dos projetos com financiamento externo ao IPL foram atribuídas, às respetivas coordenações e para o ano letivo 2017/18, 1 a 2 horas de redução de tempo letivo. Esta medida teve continuidade na distribuição de serviço docente para o ano letivo 2018/19 com atribuição de reduções de horas a docentes que coordenam ou participam em projetos com financiamento externo, num total de 405h.

O impacto financeiro decorrente da redução acima referida está refletido na Tabela 6, que contém dois níveis de informação: i) o valor resultante da redução das horas letivas calculado com base no valor/hora letiva dos docentes envolvidos ( $Rb/360H$ ); ii) o valor/hora calculado com uma base anual, que é a fórmula elegível nos termos dos regulamentos de cada um dos projetos.

**TABELA 9 - IMPACTO FINANCEIRO DOS PROJETOS FINANCIADOS**

Projeto	i) Financiamento total para remunerações	N.º de horas letivas reduzidas	ii) Valor da redução	ano letivo
Eco-Sensors4Health	17 677,74	90	15 597,00	2018/19
Integr(arte)	19 292,00	120+60	24 452,60	2017/18 - 2018/19
BECERID (ERASMUS K2)	14 555,45	90	14 355,90	2018/19
CBHE - Inclute - China	12 878,00	60+60	17 486,40	2017/18 - 2018/19
Prematuríssimos	-	45	7 798,50	2018/19

A diferença entre os custos reais com as reduções de horas e os custos elegíveis no âmbito de cada projeto relativamente a vencimentos representa um significativo investimento da ESELx na investigação. Importa, contudo, refletir e decidir sobre situações idênticas que venham a surgir, no sentido de minimizar a referida diferença.

## PUBLICAÇÕES

No indicador “publicações”, no plano de atividades do IPL para 2018 propunha-se um aumento do “número de artigos científicos produzidos” e do “número de citações com arbitragem na *Web of Science*”, em relação ao ano anterior. Nesse sentido, propunha-se a “disponibilização de recursos e instrumentos fundamentais à investigação e à criação artística, .... investindo-se no acesso a bases internacionais de publicações periódicas de referência e na aquisição de identificadores de objetos digitais, vulgo DOI”. Acrescenta ainda que “de forma a garantir a disseminação do conhecimento e o aumento da exposição dos resultados dos trabalhos de investigação produzidos”, seria formalizada a adesão plataformas agregadoras de conteúdos. Em sentido idêntico, no âmbito da ESELx, propunha-se:

- A consolidação da Revista *Da Investigação às Práticas: estudos de natureza educacional* e garantindo a sua “indexação à SciELO, com o apoio de um bolseiro contratado para realização de uma parte desse trabalho e de um funcionário de apoio à tradução em língua inglesa”.
- Aumento do número de registos no Repositório do IPL.

De acordo com o Relatório do CIED reportado a 2018, foi finalizado com sucesso, o processo de indexação da revista *Da Investigação às Práticas* às bases de dados DOAJ, Latindex e REbiD. Em 2018, foram publicados dois números não temáticos em versão PDF e HTML de acesso livre. Foi também publicado um *ebook* e preparados para publicação outros dois.

Em conformidade com os dados recolhidos pelo CIED e vertidos no respetivo relatório anual, o apoio atrás referido proporcionou uma elevada participação dos docentes da ESELx em eventos científicos nacionais e internacionais, com apresentação de comunicações, bem como o incentivo à publicação, dando assim uma grande visibilidade ao trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos.

Assim, tal como é realçado no relatório de I&D do CTC, é possível “verificar um aumento quantitativo em quase todos os indicadores, salientando-se as comunicações em Congressos e/ou Encontros Internacionais e a publicação de artigos em revistas internacionais indexadas a base de dados e ainda a publicação de livros”. O mesmo relatório dá conta de que a divulgação através do RCAAP evidencia um aumento em 2018 do número de documentos depositados pela ESELx.

Ainda no âmbito do apoio à investigação, importa realçar o lançamento de um concurso de Bolsa de Iniciação à Investigação (BIC), na área da Tradução do Inglês, e o consequentemente financiamento pela ESELx, no valor de 2 310,00 €.

Foi também disponibilizada uma sala para recolha e análise de dados para o trabalho de investigação dos docentes, equipada com uma câmara de filmar, um computador e *software* adequado.

## 3. INTERNACIONALIZAÇÃO

No eixo definido pelo IPL como “Internacionalização” o único objetivo estratégico consiste em “reforçar a internacionalização do IPL” traduzindo-se no objetivo operacional “promover a internacionalização” (p.52). Para avaliação da concretização deste objetivo operacional o IPL definiu vários indicadores, em três dimensões distintas, a saber:

- Parcerias (número de acordos internacionais, número de participações em redes internacionais e número de fóruns internacionais apoiados quanto à organização);
- Mobilidade (número de estudantes *incoming* e *outgoing*, número de docentes *incoming* e *outgoing*, número de não docentes *incoming* e *outgoing*)
- Oferta formativa (número de ciclos de estudos lecionais em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior, número de UC lecionadas em inglês)

### 3.1. PARCERIAS

A ESELx tinha, em 2017/2018, 76 acordos bilaterais estabelecidos com instituições europeias de ensino superior, o que representa um aumento face ao ano letivo anterior (63 acordos). Além disso, foram estabelecidos 8 acordos bilaterais com instituições de ensino superior fora da Europa (Universidades do Brasil, México, Colômbia, Chile ou Timor Leste), aspeto relevante na medida em que possibilita o alargamento da internacionalização para além do programa Erasmus+.

No ano letivo em análise, a ESELx participou em diferentes redes internacionais: International Network on South-North Dialogues on Children of Migrants; Partnership for Education and Research about Responsible Living 2 (PERL2); International Association for the Educational Role of Language (ERL); European Literacy Network; Bellow10 – Early School Leaving, 2016/19; The European Network of Masters in Children’s Rights (ENMCR); The International Association for Research in L1 Education; The European Forum on Educational Administration. A ESELx foi ainda uma das três escolas onde decorreu a 8ª Conferência FORGES, Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa.

## 3.2. MOBILIDADE

No ano letivo 2017/18, 58 estudantes ou recém-diplomados estiveram envolvidos em mobilidades ao abrigo do programa ERASMUS+. A grande maioria destas mobilidades (39) dizem respeito a estudantes estrangeiros que vieram estudar, durante pelo menos um semestre, na ESELx. Relativamente às mobilidades *outgoing*, 13 correspondem a mobilidade para estudos e 2 a mobilidade para estágios para recém-graduados. A existência de 2 recém-diplomadas em mobilidade para estágios permitiu retomar a parceria iniciada em 2016/17 com as escolas europeias de Bruxelas e de Luxemburgo. Analisando os fluxos dos últimos dois anos, é notória a manutenção do número de mobilidades, assim como da tendência de um número mais elevado de mobilidades *in* do que *out*.

Apesar de 28 docentes terem concorrido à mobilidade docente *outgoing*, apenas foram atribuídas 22 bolsas a docentes em tempo integral (o número máximo possível tendo em conta a verba atribuída pelo IPL à ESELx). Portanto, à semelhança de anos anteriores, o número de docentes que se candidata a bolsas foi superior ao número de bolsas atribuídas. No entanto, apenas 20 foram efetivamente concretizadas. Importa referir que o número de mobilidades realizadas por docentes da ESELx corresponde a 1/3 da meta definida pelo IPL (60). Já a mobilidade docente *incoming* registou números mais baixos (cerca de 12 docentes).

A mobilidade entre os funcionários não docente é francamente mais reduzida. Apenas 1 funcionário não docente da ESELx usufruiu de uma bolsa para mobilidade *outgoing*, no entanto, dois realizaram missão mesmo sem financiamento. Este facto revela um esforço, por parte da ESELx, no cumprimento da meta proposta pelo IPL para este indicador (15). Em 2017/18 foram ainda recebidos cinco funcionários de instituições europeias.

## 3.3. OFERTA FORMATIVA

Em 2017/18 foi aprovada a candidatura ao *Erasmus Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Language (PETaL)*, um mestrado desenvolvido de forma colaborativa por um consórcio que integra, para além da ESELx, a Universidade de Córdoba (UCO), (Espanha) e a Universidade de Marmara (UM), (Turquia). Este mestrado é coordenado pela Universidade de Córdoba, sendo a representação portuguesa coordenada pela professora Dalila Lino. O mestrado terá início no ano letivo 2019/20, contribuindo assim, para o cumprimento da meta definida pelo IPL de apresentar 2 ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior.

Ainda no âmbito da oferta formativa, importa referir que há já vários anos a ESELx oferece uma UC lecionada em inglês, especificamente pensada para estudantes Erasmus (*Portuguese Culture*). Apesar de não existirem outras UC integralmente lecionadas em inglês, há um número muito significativo de UC que desenvolvem recursos de

aprendizagem bilíngue, procurando assim promover a integração dos estudantes Erasmus, bem como a melhoria das competências ao nível da Língua Portuguesa.

## 4. GOVERNAÇÃO, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS

Seguindo a lógica de organização do Plano de Atividades do IPL, segue-se um quarto eixo transversal que contempla as dimensões organizacionais, os recursos humanos e financeiros, a articulação de serviços e a promoção da qualidade. Para o desenvolvimento deste eixo são apresentados e desenvolvidos os seguintes tópicos: qualificação dos recursos humanos; garantia da qualidade; comunicação; condições de trabalho e de estudo; instalações, equipamentos e recursos; relação com a comunidade; orçamento.

### 4.1. QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Neste âmbito, apresenta-se como categorias de indicadores os relacionados com a situação do corpo docente e não docente e com a respetiva qualificação.

#### CORPO DOCENTE

Neste âmbito, no plano de atividades da ESELx, em consonância com os objetivos propostos pelo IPL, propunha-se “aumentar os índices de qualificação do corpo docente, ultrapassando a cota de 60% de professores doutorados ou especialistas”. Previa-se também: a abertura de concursos para professores coordenadores e adjuntos; a manutenção da contratação de especialistas em tempo parcial, criando incentivos para adquirirem o estatuto de professor especialista; o apoio aos professores que pudessem ou pretendessem realizar provas para obtenção do título de especialista, ou que estivessem a realizar doutoramentos, através da concessão de dispensas de serviço não docente.

No que diz respeito à qualificação dos docentes, já em dados reportados a finais de 2016 (divulgados no Plano de Atividades do IPL para 2018), a ESELx se destacava pelo índice de professores doutorados ou com o título de especialista, por representarem, nessa altura, mais de metade dos ETI docentes (54%), ascendendo para 63,8%, em 2017. Em dezembro de 2018, não só se consolida como aumenta para 71,5% dos docentes ETI destacando-se ainda mais no cômputo geral do IPL e ultrapassando largamente as metas propostas nos planos de atividades do IPL e da ESELx (Tabela 10).

**TABELA 10 – QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESELX (EM ETI)**

Qualificação (ETI)	2017		2018	
		%		%
Agregação	1,0	1,2	1,0	1,3
Doutoramento / Especialista*	54,4	62,6	52,7	69,5
Mestrado	28,2	32,4	21,6	28,4
Licenciatura /Outras	3,35	3,9	0,6	0,7
Total (ETI)	87	100,0	75,75	100,0

\* De entre os qualificados com Doutoramento/Especialista fazem parte 10 docentes com o título de especialista, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Os dados apresentados na tabela destacam o considerável decréscimo global no número total de professores ETI de 2017 para 2018, decorrente sobretudo da redução de professores ETI qualificados apenas com licenciatura (ou outras) ou mestrado.

As qualificações adquiridas por alguns professores tiveram repercussões nas suas categorias profissionais, registando-se que, em 2018, a obtenção do grau de doutor por um docente e do título de Especialista por outro docente, permitiu as respetivas integrações na categoria de professor adjunto, aumentando o número de ETI correspondentes a professores com contrato sem termo. A situação relativa à composição global do corpo docente da ESELx, reportada a 31 de dezembro de 2018, é apresentada na Tabela 11.

**TABELA 11 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Categoria/Situação	N.º de ETI	N.º de Professores
Coordenador Principal	1,00	1,00
Coordenador	11,00	11,00
Adjunto	34,5	37,00*
Total de professores com contrato sem termo	46,5	49,00
Coordenador Convidado	0,25	1,00
Adjunto Equiparado	1,00	1,00
Assistente Equiparado	1,00	1,00
Adjunto Convidado	14,50	26,00
Assistente Convidado	8,95	25,00
Professor em Mobilidade	3,00	3,00
Ao abrigo de protocolo	0,55	3,00
Total de professores com contrato a termo	29,25	60,00
<b>Total</b>	<b>75,75</b>	<b>109,00</b>

\*Existem 2 docentes em licença sem vencimento e 1 docente a 50% do tempo

Em dezembro de 2018, o número de professores ETI com contrato sem termo (do mapa) corresponde a 61,3% do total de ETI, um valor que aponta para uma maior estabilidade do corpo docente, com professores em tempo integral e com um vínculo duradouro à ESELx. Esta percentagem é um indicador do investimento realizado na renovação e qualificação do corpo docente. Por seu lado, o valor apresentado está significativamente mais próximo do valor de referência de 70% imposto pelo artigo 30.º do Estatuto da

Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico em cada instituição de ensino superior, o que permite ponderar e legitimar a possibilidade de abertura de concursos que assegurem progressivamente a satisfação do disposto no referido diploma. Contudo, é necessário ponderar os impactos da possível entrada de professores adjuntos por via de procedimentos concursais, no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREV-PAP), que poderão projetar o número de professores do quadro para valores muito próximos do valor de referência. Também no caso dos professores coordenadores da carreira, que não podendo ser em número superior a 50 % do número de professores da carreira de cada instituição de ensino superior, na ESELx fica significativamente aquém representado apenas 22,4%, o que pode legitimar a continuidade da abertura dos concursos já iniciados para dois professores coordenadores, em áreas carenciadas desta categoria profissional, como é caso das Artes Visuais. Por sua vez, a percentagem de professores convidados devendo representar, de acordo com referido estatuto, pelo menos 20 % do número de docentes de cada instituição de ensino superior, no caso da ESELx essa representação situa-se e 30%.

Importa ainda referir que, numa lógica de promoção da formação, qualificação e de atualização científica e pedagógica dos professores foram atribuídas duas bolsas de licença sabática correspondente a 1 ETI, usufruídas no ano letivo 2017/18, o mesmo acontecendo para 2018/19.

## CORPO NÃO DOCENTE

Em 2018, o número de funcionários não docentes era, em 31 de dezembro, de vinte e cinco. Contudo o número de funcionários ETI era de vinte e quatro, uma vez que se registava a ausência, com faltas injustificadas, de uma Técnica Superior da área Académica (Tabela 12).

**TABELA 12 – COMPOSIÇÃO DO CORPO NÃO DOCENTE**

Categorias profissionais	N.º de funcionários (ETI)	
	2017	2018
Técnico Superior	14	15
Técnica de Informática	2	2
Coordenador Técnico	1	1
Assistente Técnico	5	4
Assistente Operacional	2	2
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>24</b>

A distribuição dos funcionários não docentes pelos serviços, constantes dos Estatutos da ESELx e tendo em conta a sua natureza, era em 2018 a que se apresenta na Figura 4.



FIGURA 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES PELOS SERVIÇOS DA ESELX

### **FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL NÃO DOCENTE**

Em 2018, os funcionários não docentes da ESELx realizaram globalmente 633,5 horas de formação profissional, que envolveu diversas áreas de formação (tecnologias, língua inglesa, documentação e informação, gestão financeira e de recursos humanos) e assumiu diversas modalidades: cursos, ações de formação, participação em congressos e em seminários e também missões ERASMUS, com e sem bolsa.

Foram 11 os funcionários que, em 2018, estiveram envolvidos em atividades de formação pessoal e profissional, tendo participado em 28 eventos formativos (Tabela 13).

TABELA 13 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO – FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Nº de horas de formação	633,5
Nº de participações em Encontros e Seminários	15
Nº de funcionário em Missões ERASMUS	3
Nº de funcionários que participaram em atividades de formação	11
Nº de participações em atividades de formação	28

Analisando a formação profissional realizada pelos funcionários não docentes, no último ano, a partir da área funcional onde prestam serviço, verifica-se que estiveram envolvidas todas as grandes áreas funcionais da ESELx (Tabela 14).

TABELA 14 - FORMAÇÃO POR ÁREA FUNCIONAL - FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Área funcional	N.º de participações
Serviços Académicos	3
Gestão financeira	3
Biblioteca	7
Informática	1
Recursos educativos	7
Qualidade	1
Secretariado	2

## 4.2. GARANTIA DA QUALIDADE

No âmbito da Garantia da Qualidade são traçados, no Plano de Atividades do IPL, os seguintes objetivos estratégicos: reforçar sistemas de avaliação e gestão; consolidar o sistema interno de garantia da qualidade.

Na operacionalização destes objetivos são apresentados indicadores que apontam no sentido da criação de mecanismos de monitorização do SIGQ, no âmbito geral do IPL enquanto instituição de ensino superior e dos recursos que se propõe desenvolver e mobilizar. Tal como é referido no documento, o objetivo central para 2018 passava pela “implementação de uma estratégia de desburocratização de todo o processo permitindo que a informação recolhida pudesse ser utilizada em outros contextos, dando maior utilidade para cada ator ao seu envolvimento neste processo”. Nessa intenção propunha-se a generalização a todas as UO do “uso de ferramentas integradas com o portal académico (*ComQuest*; produção semiautomática dos Relatórios de Unidade Curricular e dos Relatórios de Curso...)” e “promover a fusão dos diferentes inquéritos a que os *stakeholders* são periodicamente sujeitos”.

O desenvolvimento destas propostas viria a ter implicações nos ciclos avaliativos de recolha, organização, análise e disponibilização da informação, que a ESELx procurou seguir. Em 2018 os inquéritos por questionário foram aplicados aos estudantes, docentes e funcionários não docentes, através de uma nova ferramenta integrada no portal académico que, apesar das dificuldades, permitiu gerar o “Relatório do GGQ 2017-18”. Por seu lado, em relação aos “relatórios de unidades curriculares” (RUC), um outro elemento imprescindível para a elaboração dos relatórios de curso – tendo em conta a passagem do seu preenchimento para um sistema semiautomático, *online*, tendo como suporte uma ferramenta integrada no portal académico, ainda em fase desenvolvimento e construída numa lógica de uniformização dos campos para todas as UO do IPL –, a sua elaboração ficou condicionada e comprometida, em 2018. Em consequência, os relatórios de curso e o relatório referente ao Ensino, da responsabilidade do Conselho pedagógico, também não puderam ser elaborados.

### 4.3. COMUNICAÇÃO

No domínio da comunicação é apresentado, no Plano de Atividades do IPL para 2018, como objetivo estratégico “valorizar a atividade do IPL” aumentando a sua visibilidade, através de várias formas de divulgação da informação e de publicações internas e externas.

A comunicação tem sido uma preocupação constante ao longo dos últimos anos, tendo sido dados grandes passos neste sentido. A criação do Gabinete de Comunicação tem permitido um maior desenvolvimento desta área, permitindo uma maior divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas com o envolvimento da ESELx, quer pela criação de cartazes e outros materiais gráficos de divulgação, quer pela atualização da página oficial e do *facebook*. Este Gabinete tem contado com a colaboração direta do DesignLab4u, o que tem permitido dar este tipo de resposta com qualidade e de forma atempada.

Este Gabinete tem também sido um veículo na divulgação da imagem do IPL, não apenas nos produtos que tem desenvolvido para a Futurália e para a receção aos estudantes do IPL, mas também em todas as colaborações pontuais que têm sido solicitadas pela Presidência do IPL.

Entre as diversas atividades que têm sido desenvolvidas para a divulgação da escola e dos seus cursos, para além da participação na Futurália, que contou com a participação de muitos alunos, será de referir também o Dia Aberto, que permitiu acolher potenciais interessados em vir a frequentar a ESELx, proporcionando um conhecimento mais detalhado dos cursos e da própria escola e a participação, conjunta com outras Unidades Orgânicas (UO), na organização e receção aos alunos do ensino secundário, no âmbito do projeto “Academia Politécnico ESELx”.

A comemoração do centenário do edifício da ESE foi aproveitada para dar relevo à sua importância histórica no panorama nacional da formação de professores, tendo sido iniciadas em dezembro de 2016 com a intervenção do Presidente do Instituto e uma conferência de Carlos Manique da Silva a que se seguiu, em 2017, um ciclo de conferências relacionadas com esta comemoração, proferidas por Maria João Mogarro, Joaquim Pintassilgo, António Nóvoa e Fernando Serra, tiveram continuidade em 2018 com uma conferência sobre “O importante património azulejar: o armorial da Escola Superior de Educação de Lisboa”, por Paulo Morais-Alexandre, complementada com uma exposição de fotografias. Ainda neste âmbito, o Politécnico de Lisboa patrocinou a publicação, em 2018, do livro “Escola Normal Primária de Lisboa em Benfica”, da autoria do docente da ESELx, Nuno Martins Ferreira.

## 4.4. MELHORIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO

No âmbito das condições de trabalho é tido como objetivo estratégico, no Plano de Atividades do IPL para 2018: “melhorar o ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem”.

As maiores necessidades que foram identificadas neste âmbito têm a ver essencialmente com questões relacionadas com a necessidade de renovação de equipamentos e dos espaços e mobiliário e de novos locais de trabalho para os alunos.

Relativamente aos equipamentos, mobiliário e aos espaços têm sido feitas algumas intervenções pontuais que têm permitido melhorar as condições de trabalho, ensino e aprendizagem, embora se reconheça que são insuficientes para o que seria desejável, mas os constrangimentos financeiros e o sistema de aquisição de bens, que é centralizado nos serviços da Presidência do IPL, do qual depende a autorização e a abertura de concursos, não tem permitido um maior avanço neste domínio.

A atual ocupação de salas, resultante das atividades letivas diretamente relacionadas com os cursos, não permite disponibilizar nenhum destes espaços como sala de estudo para os alunos. Devido a esta limitação tem sido adotada a política de permitir que os alunos utilizem as salas de aula sempre que nestas não decorrem atividades dos cursos, de preferência com marcação prévia. Esta situação tem sido também adotada em salas com equipamentos informáticos. As salas de utilização mais restrita, devido ao tipo de equipamentos existentes, têm sido facultadas mediante marcação prévia obrigatória e garantia de que os alunos terão condições para utilizar os equipamentos nelas existentes ou serem acompanhados por quem o possa fazer. Estão nesta situação as instalações do *FabLab*, o estúdio e o laboratório de fotografia, o estúdio de montagem de som, o laboratório de cinema de animação, as salas de música e de teatro.

Tendo em consideração que ficou disponível o espaço anteriormente concessionado como cafetaria estão a ser tomadas as providências necessárias que possibilitem, a curto prazo, a utilização deste espaço como uma extensão do refeitório, para quem traz comida de casa, e que permita também ser um local de reunião e trabalho dos alunos, como complemento aos restantes espaços já disponibilizados.

## 4.5. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Concluído o processo de aquisição de equipamento informático, esperado para o ano letivo anterior, permitiu a renovação de alguns computadores afetos à sala 205 e aos serviços, a utilização de uma mesa digital para o desenvolvimento de atividades de formação, principalmente no domínio da matemática e a utilização de tablets de desenho, ferramenta essencial para as aulas de pintura digital.

A dificuldade nos procedimentos para a aquisição de materiais não permitiu que se aproveitasse o período de interrupção letiva de verão para algumas intervenções de manutenção preventiva ou de melhoria dos espaços no que se refere a pinturas e substituição de lâmpadas ou melhoria de equipamentos elétricos.

Apesar das dificuldades já referidas foi possível adquirir um conjunto de 60 cadeiras para salas de aulas, ferramentas para a oficina e laboratório do FabLab e terminar o concurso para uma empreitada de obras de intervenção, de manutenção e renovação das instalações da ESELx, nomeadamente:

- a reabilitação do Salão Nobre, que incluiu a substituição de portas e janelas, reparação e pintura de paredes e serralharias, substituição das cortinas de todos os vãos, substituição de parte da rede elétrica, instalação de um novo projetor de vídeo, substituição da rede de som, com novas colunas e mesa digital de controle;
- a remodelação das instalações sanitárias de apoio ao salão nobre;
- o restauro do teto e paramentos dos vãos da sala de funcionários;
- recuperação dos elementos decorativos da cobertura, pináculos e frisos;
- substituição do pavimento do laboratório das ciências;
- revestimento de insonorização para estúdio de montagem de som;
- impermeabilização da cobertura do gabinete de audiovisuais, sua renovação, com mobiliário de apoio, reparação da rede de cabos (elétricos e de dados) e substituição do pavimento, assim como do corredor de acesso.

Em relação à grave situação em que se situa a estrutura do edifício da ESELx, ao nível da cave, já por diversas vezes reportada aos serviços centrais do IPL, foi possível avançar um primeiro passo, adjudicando o projeto para a sua recuperação. Este projeto foi pago pelo orçamento da ESELx, mas foi estabelecido um compromisso, com a presidência do IPL, de que a obra seria custeada pelos serviços centrais.

Foi reforçado o apoio à possibilidade de desenvolvimento de unidades curriculares com apoio *online*, quer pela disponibilização de um funcionário, quer pela implementação de iniciativas de formação neste domínio. A plataforma *Moodle* tem sido um importante instrumento de apoio às atividades letivas e, numa primeira fase, foi renovada pela atualização do *software* e posteriormente, por imposição da gestão central, foi feita a sua migração para um servidor virtual, sob gestão do IPLnet.

Têm sido detetadas algumas limitações no portal académico que não tem sido possível resolver com a atualização do *software*, nem com a intervenção dos técnicos de informática porque estão relacionadas com as limitações do *software* que foi utilizado na conceção do portal. De forma a ultrapassar estas dificuldades e no sentido de contribuir para uma imagem identitária do IPL a ESELx aderiu, desde o primeiro dia, à iniciativa dos serviços da Presidência para a criação de novos portais das diferentes unidades orgânicas, num trabalho conjunto que pretende ter em conta não só as necessidades de cada uma da U.O., mas criando uma imagem de alguma coerência, sem que se perca a individualidade de cada uma.

Continuamos a ter vários entraves burocráticos à aquisição de livros para a biblioteca, o que nos tem impossibilitado de atualizar os recursos de acordo com as solicitações dos cursos e Domínios Científicos. Este problema já está identificado pelos serviços da Presidência do IPL e tem a ver com a centralização das compras e com o consequente desenvolvimento de concursos para fornecimento, que acabam por ficar desertos ou serem anulados por não haver um concorrente que consiga o fornecimento integral das obras solicitadas.

Houve uma longa interrupção dos serviços de manutenção dos aparelhos de AVAC (ar-condicionado), decorrente do demorado processo do concurso de adjudicação. Como tal, não foi sido possível manter um funcionamento regular dos aparelhos, na sua maioria com muitos anos de atividade, atingindo-se um elevado número de aparelhos sem condições de funcionamento e que não foi possível renovar.

## 4.6. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

No âmbito da relação com a comunidade, o Plano de Atividades da ESELx para 2018 propunha incrementar a relação com a sociedade assumindo a necessidade de consolidação do aumento progressivo da rede de instituições parceiras e de intensificar “as parcerias já existentes através de ações diversas”. Este incremento traduziu-se sobretudo no estabelecimento de protocolos de natureza diversificada e para diferentes fins, entre a ESELx e outras entidades.

### PROTOCOLOS DE ESTÁGIO E FORMAÇÃO CONTÍNUA

Em 2018, a ESELx tinha celebrado 228 protocolos destinados a enquadrar os estágios dos seus estudantes inscritos nos cursos de mestrado e licenciatura (Tabela 16), em que estiveram envolvidos 548 alunos.

TABELA 15 – PROTOCOLOS DE ESTÁGIO EM 2018

Curso	N.º de protocolos
Licenciatura em Educação Básica e Mestrados profissionalizantes	142
Licenciatura em Animação Sociocultural	41
Licenciatura em Mediação Artística e Cultural	32
Licenciatura em Música na Comunidade	7
Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias	6
<b>Total</b>	<b>228</b>

Cerca de dois terços dos protocolos foram estabelecidos com organizações educativas, no âmbito dos ciclos de estudos relacionados com a formação de educadores e professores. Contudo, globalmente, verifica-se que os protocolos de estágio em vigor em 2018 foram

estabelecidos com diversas outras organizações cooperantes de diferentes tipologias, respondendo às necessidades formativas dos ciclos de estudo.

**TABELA 16 – PROTOCOLOS DE ESTÁGIO EM FUNÇÃO DO TIPO DE ORGANIZAÇÃO COOEPANTE**

Organizações	N.º de protocolos
Associações s/ fins lucrativos	8
Centros de Atendimento Temporário (CAT)	2
Fundações	8
IPSS	31
Escolas privadas/outras organizações privadas	91
Escolas públicas/outras organizações públicas	73
Autarquias	15

No âmbito da formação contínua foram estabelecidos doze protocolos com Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), maioritariamente, da zona da Grande Lisboa, para a realização de Ações de Formação Contínua, visando a formação dos professores dos seus territórios educativos.

**TABELA 17 – CFAE COM PROTOCOLO COM A ESELX PARA FORMAÇÃO CONTÍNUA**

CFAE	
Torres Vedras e Lourinhã	Prof. João Soares
Alentejo Litoral	Sintra
Maria Borges Medeiros	Oeiras
Infante Dom Pedro	Cascais
CENFORES	Amadora
Loures Oriental	NovaFoco

Estes protocolos originaram um conjunto alargado de ações de formação que teve início em 2017 e que se prolongou ao longo do ano 2018.

A ESELx através de uma equipa de professores da ESELx ficou incumbida de realizar a avaliação do impacto da formação contínua promovida por CFAE com os quais foram estabelecidos protocolos: CFAE Maria Borges de Medeiros, CFAE Professor João Soares, CFAE António Sérgio, CFAE Infante D. Pedro e CENFORES. O financiamento decorrente deste protocolo é apresentado no capítulo do Orçamento, deste relatório.

## PROTOCOLOS COM A COMUNIDADE

São integrados neste domínio os protocolos de colaboração celebrados com as autarquias locais e com as instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

A ESELx colabora, no âmbito dos seus domínios de intervenção (formação, supervisão, elaboração de estudos), nas áreas de intervenção autárquica de natureza educativa,

cultural e artística com os Municípios de Santiago do Cacém, Coruche, Oeiras, Palmela, Loures e Vila Franca de Xira e com várias juntas de Freguesia.

Quanto aos protocolos com instituições de ensino superior nacionais e internacionais estes visam, essencialmente, acordos de cooperação científica, mas também parcerias para o desenvolvimento de projetos de investigação com financiamentos comunitários. No âmbito nacional, em 2018, estavam estabelecidos 12 protocolos: 5 com universidades públicas; 5 com Institutos politécnicos públicos; e 2 com instituições de ensino superior privadas.

Foram também estabelecidos 10 protocolos com instituições de ensino superior estrangeiras de diversos países, de acordo com a distribuição presente na Tabela 18.

**TABELA 18 – PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTRANGEIRAS**

<b>Países</b>	<b>N.º de protocolos com universidades estrangeiras</b>
Brasil	4
Angola	1
Cabo Verde	1
Espanha (Projeto DDPM e Petal)	2
Turquia (Petal)	1
Bélgica (Becerid)	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

## PROTOCOLOS DE CEDÊNCIA DE ESPAÇOS

Uma parte significativa dos protocolos com instituições cuja missão se cruza com a missão da ESELx, prevê a cedência de espaços sem contrapartidas financeiras tendo por contrapartida a divulgação dos nossos cursos e a participação graciosa dos nossos alunos e professores em Encontros, Seminários e similares promovidos por aquelas entidades.

A ESELx tem estabelecidos dois protocolos que visam, exclusivamente, a cedência de espaço para fins comerciais, um deles, para as máquinas de venda de café, bebidas e snacks e outro, destinado à livraria. O Protocolo com a empresa detentora das máquinas de *vending* estipula uma renda mensal para a Escola, que em 2018 era de 250€ por mês. O Protocolo com a livraria Prodidático prevê o pagamento de uma renda à ESELx concionado ao volume de vendas, que em 2018 não foi atingido, não tendo, por isso, a ESELx recebido qualquer valor pela cedência do espaço durante todo o ano.

## CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2018 foi celebrado um contrato de prestação de serviços com o Município de Loures para a monitorização e avaliação da *intervenção municipal integrada de promoção do sucesso escolar*, através do estudo a avaliação dos impactos das atividades/ações desenvolvidas no âmbito da referida intervenção municipal. Este trabalho envolve vários docentes da escola.

## 4.7. ORÇAMENTO

Nesta parte do relatório é apresentada e analisada a situação relativa ao orçamento da ESELx e à respetiva execução, reportada a 2018, em dois grandes domínios: financiamento; despesa.

### FINANCIAMENTO

#### **ORÇAMENTO DO ESTADO**

A principal fonte de financiamento da Escola é o Orçamento do Estado que representou, em 2018, 62% do valor total da receita (Figura 5).

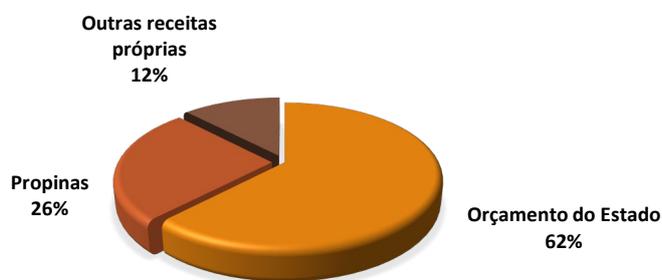


FIGURA 5 – DISTRIBUIÇÃO DAS FONTES DE RECEITA EM 2018

Na tabela 19 é apresentada, de forma mais discriminada, a distribuição da receita.

TABELA 19 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2018

Origem da Receita	Valor
Orçamento do Estado	3 290 563
Reforço ao Orçamento do Estado	80 000
<b>Total do OE</b>	<b>3 370 563</b>
Propinas*	1 392 671
Outras Receitas Próprias	141 890
Integração de saldos de receitas próprias	520 997
Integração de saldos de projetos de investigação	8 620
<b>Total</b>	<b>5 434 741</b>

\* O valor das propinas inclui propinas atrasadas, taxas e juros

Referindo-nos, com maior detalhe, à estrutura da receita do Orçamento de 2018, verifica-se que 9.7% da receita teve origem na integração do valor de 520.997€, com origem em saldos transitados de anos anteriores.

No mesmo período, a ESELx teve uma receita extraordinária de 55.228€ relativa à cobrança de dívidas de propinas de anos letivos anteriores. Esta receita representou, em 2018, 4% do valor total de propinas cobradas nesse ano. Os reforços ao Orçamento global representaram 1,8% da dotação total.

Em 2018, o Orçamento global da ESELx foi reforçado com 98 519,00 € (Tabela 20).

**TABELA 20 – REFORÇO ORÇAMENTO DO ESTADO**

<b>Reforços</b>	<b>Valor</b>
Protocolo IPL/CGD	18.519,00
IPL	80.000,00
<b>Total</b>	<b>98.519,00</b>

O reforço de 18 519,00 € teve origem na transferência para o IPL do valor acordado no Protocolo existente entre o IPL e a Caixa Geral de Depósitos, em função do número de alunos da ESELx. O reforço de 80 000€ foi efetuado na sequência de um outro reforço orçamental feito pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior ao IPL, que o redistribuiu pelas diversas unidades orgânicas.

### ***PROPINAS***

A maior fatia do orçamento de receitas próprias tem origem na cobrança de propinas dos estudantes. Em sede de elaboração da proposta de orçamento, o orçamento de receitas próprias é calculado com base no número de alunos estimado multiplicado pelo valor da propina integral a cobrar. Neste sentido, qualquer alteração ao valor da propina paga pelos estudantes, tem impacto direto no orçamento da ESELx. Inclui-se nesta categoria, a transição de alunos para a modalidade a tempo parcial, a redução do valor de propinas no caso dos cooperantes ou de estudantes integrados em projetos do CIED.

Em 31 de Dezembro de 2018, o número de alunos a quem tinha sido reconhecido o estatuto de estudante a tempo parcial era de 54. Estes estudantes estão sujeitos ao pagamento de 60% (638,10€) da propina normal (1 063,47€). O impacto financeiro desta medida no orçamento de receitas próprias no ano de 2018 foi de 22 969,98€.

Os estudantes do 2.º ano do MEPE também beneficiam de uma propina de valor reduzido, equivalente aos estudantes a tempo parcial (638,10€). Em 2018, o impacto financeiro daqui resultante foi de 25 947,57 €.

No último ano, beneficiaram de desconto de 50% do valor da propina, 5 professores cooperantes e uma estudante integrada num projeto de investigação do CIED que frequentaram cursos de mestrado na nossa Escola. Esta medida teve um custo financeiro de 3 190,43€.

As reduções efetuadas representaram uma quebra de 3,7% da receita total de propinas.

Em 2017, deu-se início ao processo de recuperação de dívidas de propinas. Tratou-se de um processo levado a cabo pela ESELx, pelo Gabinete Jurídico do IPL e pela Autoridade Tributária. Neste âmbito, em 2017, houve uma receita extraordinária, para a ESELx, no valor de 167.145,56€. Em 2018, foi possível recuperar 55.228,91€, dos quais 48.119,78€ correspondem a dívida de propinas e os restantes 7.109.13€ a juros de mora.

**TABELA 21 – COBRANÇA DE DÍVIDA DE PROPINAS**

Cobrança de dívida de propinas (2005/06 a 2015/2016)			
	Propinas	Juros	total
cobranças efetuadas em 2017	140.442,40	26.703,16	167.145,56
cobranças efetuadas em 2018	48.119,78	7.109,13	55.228,91

Atualmente, ainda persiste um valor significativo de dívidas acumulada por cobrar correspondente, em 31 de dezembro de 2018, a 167.604,43 € (cf. Anexo 1).

### **INTEGRAÇÃO DE SALDOS DE GERÊNCIAS ANTERIORES**

A ESELx, ao longo dos exercícios de 2014 a 2018 foi transitando nas suas contas com saldos que foram parcialmente integrados pelo IPL (37%) ao longo dos anos em referência.

**TABELA 22 – SALDOS DE GERÊNCIA ANTERIORES**

	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas	4.656.416,24 €	4.446.250,29 €	4.669.008,39 €	4.814.434,32 €	4.905.124,21 €
Despesas	4.453.272,87 €	4.072.549,73 €	4.281.070,72 €	4.854.902,98 €	5.218.404,83 €
Resultados	203.143,37 €	373.700,56 €	387.937,67 €	-40.468,66 €	-313.280,62 €
Valores Integrados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	40.468,66 €	313.280,62 €
<b>SALDO ACUMULADO</b>	203.143,37 €	576.843,93 €	964.781,60 €	924.312,94 €	611.032,32 €

### **OUTRAS RECEITAS**

Estas receitas são predominantemente geradas através de protocolos de colaboração/prestação de serviços. Na maior parte dos casos, estes protocolos enquadram a colaboração da ESELx com outras entidades envolvendo a colaboração de docentes. Por este motivo, o valor cobrado, a título de receita, tem igual contrapartida na parte da despesa. De salientar que o *overhead* cobrado pela ESELx no âmbito dos protocolos (25%) é destinado na sua quase totalidade ao pagamento à Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social (23,75%). O valor do *overhead* que resulta destes protocolos para a ESELx é apenas residual (1,25%).

**TABELA 22 - OUTRAS RECEITAS**

Aluguer de espaços	3.075,00
Estudos e consultoria	20.401,75
Protocolos de prestação de serviços	40.854,85

## DESPESA

A 2018 o valor da despesa ascendeu a 5 218 404,00 €, de acordo com a distribuição pelas duas categorias apresentadas na Figura 6: despesas de pessoal; despesas de funcionamento e investimento.

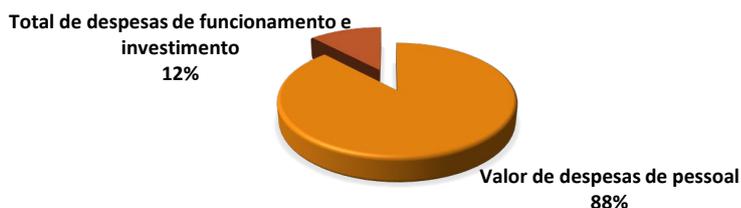


FIGURA 6 – ESTRUTURA DA DESPESA EM 2018

Na categoria despesas de pessoal, que representa 88% dos gastos da ESELx, foram gastos em remunerações, prestações sociais e encargos sobre o trabalho, 4 589 937,00 € e foram despendidos com o funcionamento geral da Escola, 628 467,00 €. A distribuição dessa despesa é apresentada na Tabela 24.

TABELA 23 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM 2018

Despesas	Valor
Vencimentos de pessoal docente e não docente	4 546 074,00
Apoio à participação em congressos	43 863,00
<b>Total de despesas de pessoal</b>	<b>4 589 937,00</b>
Despesas de funcionamento	521 937,00
Despesas de equipamento	106 530,00
<b>Total de despesas de funcionamento e investimento</b>	<b>628 467,00</b>

### **DESPESAS DE PESSOAL**

As despesas com pessoal representam 88% do total do orçamento da ESELx. No ano anterior, 100% do Orçamento de Estado foi gasto em remunerações e 59% do Orçamento de receitas próprias foi igualmente gasto em remunerações e outras despesas com pessoal. As despesas de pessoal, desagregadas em 3 grandes áreas, foram as constantes da tabela 25:

TABELA 24 - DESPESA DE PESSOAL

Remunerações do pessoal docente e não docente	3.701.117,96
Contribuições para a CGA/SS	844.956,34
Apoio a missões científicas	43.863,09

Relativamente aos custos com pessoal, em 2018 e no âmbito do descongelamento das carreiras, foram repositcionados nos escalões os docentes 5 professores coordenadores e 11 professores adjuntos. O valor decorrente deste reposicionamento remuneratório foi de 17634.51€.

Ainda com impacto orçamental, é de referir a transição da categoria de Assistente para a categoria de Professor Adjunto de 3 docentes que obtiveram o grau de doutor ou o título de especialista e que se encontravam ao abrigo do regime transitório previsto no estatuto da carreira docente.

### ***DESPESAS DE FUNCIONAMENTO***

As despesas de funcionamento representaram 12% do total dos custos da ESELx no ano anterior. As principais relacionam-se com a limpeza e a segurança das instalações, bem como a manutenção das instalações que, em 2018, incluíram um conjunto de obras de reparação designadamente no Salão Nobre, wc adjacentes ao Salão Nobre e no espaço reservado aos Audiovisuais no valor de 137.121€. Os custos com o funcionamento da ESELx foram os que constam da tabela 26.

**TABELA 25 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO**

<b>Tipo de despesa</b>	<b>valor (€)</b>
Vigilância	52.116,51
Limpeza	73.239,36
Eletricidade	66.573,32
Água	44.241,04
Serviços de impressão	28.025,35
Equipamento	106.530,33
Manutenção dos edifícios e jardins	43.879,18
Conservação do edifício	137.121,04

# ANEXO 1

Dívida Académica em 31-12-2018

Ano letivo	Licenciaturas	Mestrados/F. Especializada	Pós-graduações	Total
200405	12.551,00	500,00	-	13.051,00
200506	16.928,00	3.000,00	-	19.928,00
200607	12.179,85	377,85	-	12.557,70
200708	7.360,25	559,84	-	7.920,09
200809	7.547,20	992,00	-	8.539,20
200910	7.062,89	3.000,00	-	10.062,89
201011	4.541,68	6.173,14	-	10.714,82
201112	7.431,40	137,64	-	7.569,04
201213	6.770,76	310,25	-	7.081,01
201314	8.431,96	1.127,22	-	9.559,18
201415	3.895,05	141,40	4,03	4.040,48
201516	6.062,34	990,29	2.074,41	9.127,04
201617	14.050,93	5.284,74	797,60	20.133,27
201718	12.125,74	13.697,87	1.497,10	27.320,71
<b>Total</b>	<b>126.939,05</b>	<b>36.292,24</b>	<b>4.373,14</b>	<b>167.604,43</b>